



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 043

3^a Edição

por Maria Tereza de Queiroz Piacentini *

À VISTA, À MÃO: CRASE COM EXPRESSÕES DE CIRCUNSTÂNCIA

Vejamos agora a crase em relação às locuções adverbiais de circunstância – modo, meio, lugar, tempo – formadas pela sequência Prep A + Substantivo ou Adjetivo. A maioria delas tem a ver com o modo, respondendo à pergunta "como?" Por exemplo: "Comprou o carro à vista." Comprou como? À vista.

Nas locuções adverbiais masculinas, como: *a pé, a cavalo, a caminho, a capricho, a caráter, a frio, a gás, a gosto, a lápis, a meio mastro, a nado, a óleo, a postos, a prazo, a sangue-frio, a sério, a tiracolo, a vapor* etc., não se acentua o *a*, que é uma simples preposição.

Nas locuções circunstanciais femininas, contudo, embora esse *a* possa ser só preposição, é de tradição acentuá-lo por motivo de clareza. Compare nos exemplos abaixo o significado da frase sem o acento e com ele:

- Favor lavar a mão. – Favor **lavar à mão**, e não **à máquina**.
Caiu a noite (anoiteceu). – Ele caiu **à noite**.
Vendeu a vista (os olhos). – **Vendeu à vista**.
Foi caçada a bala (a bala foi caçada). – **Foi caçada à bala**.
Cortei a faca (cortou a própria faca). – **Cortei à faca**.
Coloquei a venda (faixa nos olhos). – Sim, **coloquei à venda**.
Trancou a chave (a chave foi trancada). – **Trancou à chave**.
Pagou a prestação (pagou-a). – **Pagou à prestação** (em prestações).

É por essa questão de clareza que se recomenda e geralmente se acentua o *a* nas locuções femininas de circunstância, para que a preposição não seja confundida com o artigo feminino. Nestes casos, não funciona o artifício de ver como é que se comporta uma expressão similar no masculino, pois não haverá correspondência de *à* com *ao*. Trata-se de uma exceção. Então, por ex., mesmo que se escreva *a prazo* (subst. masc.), escreve-se *à vista*, com acento.

Vejamos outros exemplos em que a preposição poderia se confundir com o artigo e por isso o acento é de praxe: *à evidência, estou à disposição, fique à vontade, encontra-se à paisana, à*

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros "Só Vírgula", "Só Palavras Compostas" e "Língua Brasil – Crase, Pronomes & Curiosidades" - www.linguabrasil.com.br



NÃO TROPECE NA LÍNGUA nº 043

3^a Edição

por Maria Tereza de Queiroz Piacentini *

espreita, escreve à perfeição, vive à toa, o cão anda à solta, cumpriu o trato à risca, navegar à vela, apanhar (flores) à mão, escrever à caneta, cortar à faca ou à gilete, falar à boca pequena [em voz baixa], provou o caso à saciedade [plenamente], tomou a injeção à força, amor à primeira vista, assalto à mão armada, modéstia à parte, às (ou a) expensas etc.

É facultativo o acento indicativo de crase quando não há confusão possível: carro *a gasolina*, barco *a vela*, matou o cachorro *a bala*, guardar o dinheiro *a chave* etc.

É obrigatório o acento quando o substantivo está no plural e o artigo também: *às vezes* sai *às pressas*, está tudo *às mil maravilhas*, *às avessas*, estou *às ordens*, comprou bugigangas *às centenas* etc. Por oportuno: jamais acentuar o A sem S diante de plural: *a duras penas*, *a prestações* etc.

É obrigatório o acento quando a locução é formada com adjetivo – singular ou plural: *bife à milanesa*, *lasanha à bolonhesa*, *agir à louca*, *ficar às escuras*, *comer às escondidas*, *falar às claras*, *vivem às tontas*, *prega a revolução às abertas* [abertamente] etc.

Também levam acento obrigatório as locuções femininas terminadas em DE e QUE: *à custa de*, *à força de*, *à frente de*, *à mercê de*, *à testa de*, *à semelhança de*, *à proporção que*, *à medida que*.

Por fim, é obrigatório o acento nas locuções circunstanciais femininas de tempo e lugar em que de fato se tem A + A, o que se comprova com a substituição do primeiro A por outra preposição. (Vale lembrar que À corresponde a *da, na, pela, para a* e A corresponde a *de, em, por, para*.) Assim, temos: **à beira** do caminho, **à beira-mar**, **à época**, **à direita**, **à esquerda**, **ir à frente**, combateram **à sombra**, bater **à porta** etc. Em todas elas, pode-se trocar o A por na: *na beira-mar*, *na época*, *na frente...* Sobre esse uso, ver Não Tropece na Língua 297.

Anote ainda que a locução *à distância* mereceu comentário especial: ver Não Tropece na Língua 149.

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas” e “Língua Brasil – Crase, Pronomes & Curiosidades” - www.linguabrasil.com.br